



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

Nº 2961/2022

Aos treze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte dois, às dezoito horas, reuniram-se para Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental – CMDUA do Município de Porto Alegre, nas dependências da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, situada à Rua Siqueira Campos, 1300 – 14º andar – Centro – Porto Alegre-RS, sob a presidência de **GERMANO BREMM, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS**, e na presença dos:

CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS: Lisiane Sartori Fioravanço Magni (Suplente), Departamento Municipal de Habitação – Demhab; Júlia Lopes de Oliveira Freitas (1ª Suplente), Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC; Daniel Cardoso Leite (Titular), Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional – Metroplan; Sônia Castro (Titular), Gabinete do Prefeito – GP; Patrícia da Silva Tschoepke (Titular) e Vaneska Paiva Henrique (1ª Suplente), Secretaria de Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus; e Joel Goldenfum (Titular), Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

CONSELHEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS: Jeanice Dias Ramos (1ª Suplente) e Emílio Merino Dominguez (2º Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS; Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – Saergs; Clarisse Misoczky de Oliveira (Titular), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS; e Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - Socecon/RS.

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL: Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1; Adroaldo Venturini Barboza (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2; Wagner Pereira dos Santos (1º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Cinco – RGP. 5; Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6; e Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA.

SECRETARIA EXECUTIVA: Camila Maders Fonseca Coelho, Secretária Executiva da SMAMUS; Patrícia C. Ribeiro, Taquígrafa/Tachys Graphen.

PAUTA:



33 **1. Abertura;**

34 **2. Encontro com a equipe e consultores da Ernst & Young, referente ao processo de**
35 **revisão do Plano Diretor de Porto Alegre.**

36 Após a conferência de *quorum* o Senhor Presidente deu início aos trabalhos às 18h15min.

37 **1. ABERTURA;**

38 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
39 **Sustentabilidade – Smamus:** Boa noite, Senhores Conselheiros, Conselheiras. São
40 18h15min, temos *quorum*. Declaro, então, oficialmente aberta a nossa Reunião Ordinária do
41 Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental. Hoje a reunião presencial, tão
42 demandada por alguns conselheiros. A gente vinha há um tempo trabalhando no formato
43 online, mas hoje temos uma visita especial, como vocês sabem a nossa consultoria contratada
44 para nos dar todo o subsídio no processo de revisão do Plano Diretor. Temos, então, aqui a
45 presença ilustre de um dos sócios e responsável pelo Ernst & Young, pelo projeto aqui de
46 Porto Alegre, o Diogo, que vai poder fazer a apresentação dos demais integrantes da equipe,
47 enfim, um pouco da dinâmica do projeto. A reunião de hoje é mais informal, com a pauta
48 específica à revisão do Plano Diretor. A gente pretende trabalhar ao longo de 2023, então,
49 com todos esses estudos, nessa modelagem que vai nos dar esse subsídio necessário para a
50 gente encaminhar para a Câmara de Vereadores até o final da nossa revisão do Plano Diretor
51 tão esperada. Há muita expectativa em torno da consultoria e assim, é o momento também de
52 a gente ouvir as expectativas, né, e o que se espera para essa revisão do Plano Diretor,
53 especialmente para a nossa consultoria. é uma leitura que a gente está fazendo neste momento
54 e por isso, então, a consultoria vai estar em Porto Alegre ao longo desta semana e a gente está
55 marcando várias agendas. A primeira delas foi com o Conselho do Plano, mais importante, tem
56 uma relevância no processo de gestão da política urbana do Município. A Patrícia e a Vaneska
57 eu acho que vão trazer uma contextualização para nós, né? Na sequência a gente passa para o
58 pessoal. Vaneska, fique à vontade.

59 **2. ENCONTRO COM A EQUIPE E CONSULTORES DA ERNST & YOUNG,**
60 **REFERENTE AO PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PORTO**
61 **ALEGRE.**

62 **Vaneska Paiva Henrique (1ª Suplente), Secretária de Municipal de Meio Ambiente,**
63 **Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Boa tarde. A gente trouxe algumas informações,
64 só alguns números do que aconteceu em relação aos processos de participação que ocorreram



65 neste ano. Então, a gente traz uma pincelada, a ideia é ser bem breve e realmente deixar este
66 espaço para que possa haver esse diálogo entre a Ernst & Young e os conselheiros do Plano
67 Diretor. Então, aqui a gente traz uma apresentação também pensada para falar um pouco dos
68 números das exposições interativas, dos números da consulta online que foi realizada, a
69 formação dos grupos de trabalho que estão acontecendo este ano, o Seminário POA 2030, a
70 Conferência Municipal do Meio Ambiente e finalizando com essa questão das consultorias, daí
71 passando a palavra para essa consultoria, que é a consultoria chave que vai dar a espinha
72 dorsal dos estudos de apoio à revisão do Plano Diretor de Porto Alegre. Esta apresentação
73 traz muito conteúdo, já foi debatido no grupo de trabalho consultivo técnico, mas a gente traz
74 aqui porque muitos conselheiros talvez não puderam apanhar todo o trabalho dos grupos, que
75 a gente acha importante a gente trazer essa informação também aqui para o Conselho. Todas
76 as atividades foram realizadas, essa etapa que a gente chama de Leitura da Cidade, diagnóstico
77 POA 2030, o processo que se encontra em andamento neste momento. Em relação às
78 disposições interativas foi um momento pensado com o retorno das oficinas realizadas em
79 2019 em que se levou a documentação de todo o registro que foi feito na ocasião sobre as
80 perguntas em relação à demanda de equipamentos públicos, o impacto de projetos
81 implantados. Então, se sistematizou isso em painéis temáticos que foram levados novamente
82 para a sociedade complementar, validar e apreciar os resultados registrados. Aqui a gente traz
83 alguns números. Então, em agosto na Câmara Municipal de Porto Alegre, onde tivemos a
84 presença de 155 participantes. Nesse momento antecedeu a abertura da exposição uma fala da
85 Patrícia, do nosso Secretário, do Vice-Prefeito, também do Presidente da Câmara, falando um
86 pouco sobre a expectativa da revisão do plano e o contexto da exposição dentro desse cenário.
87 Nas exposições, é importante dizer, sempre existia também o convite para que a população
88 complementasse, inclusive, e questionasse o que estava sendo apresentado ali. A segunda
89 exposição foi na Região de Planejamento Um, no Centro, realizado em uma escola, em 20 de
90 agosto, com 39 participantes. A segunda exposição foi na Região de Planejamento Dois, nas
91 Ilhas, dia 21 de agosto, com 43 participantes, uma participação bem expressiva pensando na
92 população presente nas Ilhas. Então, tem uma mobilização bastante grande dessa população
93 que se entende não contemplada pelo nosso Plano Diretor atual e que não estabelece regra de
94 ocupação, não reconhece como um território a ser tratado em termos urbanísticos. A quarta
95 exposição foi na Região de Planejamento Dois, na parte do Continente. A Região 2 foi
96 dividida, entre Ilhas e Continente, já reconhecendo que as diferenças que existem nesses dois



97 territórios motivam a necessidade de dois momentos de ouvir as comunidades. Foi realizada no
98 dia 27 de agosto, com 40 participantes. A quinta foi a Região de Planejamento Seis, Centro
99 Sul/Sul, dia 28 de agosto, com 37 participantes. A sexta foi a exposição na Região de
100 Planejamento Cinco, Glória/Cruzeiro/Crista, dia 10 de setembro, com 21 participantes. A
101 partir desse momento houve também a motivação para estar não apenas indo até as regiões,
102 mas também em locais de grande circulação de público. Aqui a gente tem uma estimativa de 80
103 participantes, mas com certeza é uma estimativa, porque muitas pessoas passaram, inclusive,
104 grupos de estudantes de escolas, onde a gente viu essa consciência da população infantil que
105 reside, que utiliza os equipamentos escolares. Retomando a rodada das regiões, no dia 11 de
106 setembro, na Região de Planejamento Três, com 16 participantes. A nona exposição foi na
107 Região de Planejamento Sete, Lomba do Pinheiro, em setembro, com 43 participantes. Na
108 Região de planejamento oito, Restinga e Extremo Sul, 28 participantes no dia 25 de setembro.
109 Na Região de Planejamento Quatro, devido a alguns conflitos no local previsto ela foi trazida
110 para a sede da Smamus, onde a gente pode acolher também outras pessoas que talvez não
111 tivessem conseguido estar em outras exposições. Foi realizada dia 08 de outubro, com 68
112 participantes, uma mobilização bastante grande dos moradores também do entorno, sempre
113 tendo a participação dos colegas das subprefeituras. A décima segunda a gente fez no Colégio
114 Concórdia, na Região de Planejamento Dois, provocado também pelo Conselheiro, entendo
115 que foi uma exposição de bastante sucesso, a gente conseguir ter um trânsito muito grande de
116 participantes, com cerca de 200 participantes, com diversas turmas escolas. É bastante
117 importante a gente pensar em termos de educação urbanística ambiental dentro do quadro das
118 escolas e pode estar somando esses jovens cidadãos já conhecedores desses sistemas de
119 planejamento e que possam estar contribuindo para o desenvolvimento da cidade. E a
120 exposição interativa na Feira do Livro, que aconteceu de 09/11 a 10/11, que se tem o registro
121 estimado de 50 participantes. Depois a gente disponibiliza essa apresentação para todos, onde
122 podem consultar os locais onde foram realizadas as exposições. A consulta online, a gente
123 chegou ao total de 644 participantes, onde conseguimos um importante alcance e alcançando
124 perfil muitas vezes diferente daqueles que vão presencialmente. Então, a gente entende como
125 complementares essas estratégias de participação, presencial, remota. Os grupos de trabalho
126 tiveram um papel muito importante no desenvolvimento desse projeto ao longo da sua
127 implementação. A gente teve esse tempo para constituir de fato, pode definir e complementar,
128 principalmente na parte das entidades com outras entidades. Com relação ao Grupo Consultivo



129 Técnico, essa ideia de trazer através desses agentes da sociedade civil envolvidos tecnicamente
130 com alguns temas, essa complementação multidisciplinar na revisão do Plano Diretor. E aqui
131 duas complementações importantes, nas regiões de planejamento a gente iniciou um processo
132 de mobilização dos representantes das subprefeituras para poder também identificar e ampliar
133 esse quadro de lideranças locais. E no Grupo de Trabalho Consultivo Técnico foi lançando o
134 edital, onde mais de 43 entidades se inscreveram e vieram compor esse grupo de trabalho
135 também para debater a revisão do Plano Diretor. Então, aqui trazendo um pouco o que seria a
136 ideia, o que aconteceu este ano em relação a esses grupos. No Grupo de Trabalho Consultivo
137 das Regiões de Planejamento se inicia com a composição dos conselheiros do CMDUA, a
138 partir de 2023 a ideia é agregar as subprefeituras e delegados do CMDUA, as reuniões são
139 quinzenais, tivemos 12 reuniões realizadas e os participantes são os conselheiros das regiões de
140 planejamento e os convidados. Em relação aos representantes dos órgãos municipais,
141 secretarias, departamentos e empresas as reuniões são semanais, a gente iniciou prevendo um
142 quadro de reuniões quinzenais, mas elas se apresentaram insuficientes nos debates que a gente
143 precisava produzir, 16 reuniões realizadas e os participantes são representantes dos órgãos do
144 Município e mais convidados que vão se agregando, conforme os temas a serem debatidos. Em
145 relação ao trabalho do Grupo Consultivo Técnico, então, inicialmente as reuniões eram
146 quinzenais, atualmente também foi adotada a estratégia das reuniões semanais, 13 reuniões
147 realizadas e os participantes, 45 entidades e mais os representantes do CMDUA. O lançamento
148 do Edital 02/2022 foi para ampliar essa participação, foi na Cinemateca Capitólio, em 17 de
149 outubro e contou com 95 participantes. As reuniões são todas documentadas, gravadas e
150 disponibilizadas no canal da Smamus, que a gente considera um importante repositório para
151 manter a transparência de todo o processo. Em relação ao Seminário POA 2030 a gente
152 também teve uma repercussão excelente, uma adesão bastante importante, com 326
153 participantes em que a gente debateu no Teatro da Unisinos no dia 11 de novembro, pela
154 manhã, A Cidade Planejada. Então, um pouco das intenções dos planos através da visão de
155 professores e profissionais. E o Futuro da Cidade, na parte da tarde, onde foi o primeiro
156 contato com alguns integrantes da consultoria da Ernst & Young também. A Conferência
157 Municipal do Meio Ambiente, em que a gente conseguiu estabelecer, aí tem como estratégia
158 um dos grupos temáticos para tratar sobre a revisão do Plano Diretor, mas também de forma
159 estratégica. A gente distribuiu a nossa equipe técnica também sobre os outros temas,
160 entendendo que todos os outros temas em alguma medida devem ser incorporados dentro da



161 nossa normativa organística a ser repensada. Então, a conferência aconteceu de 17 a 19 de
162 novembro, onde teve os painéis, todos relacionados à mudança climática, Porto Alegre 2050,
163 resíduos e aproveitamentos energéticos, a questão do transporte e mobilidade, do Plano
164 Diretor, áreas de riscos e prevenção de desastres. E contou com 162 participantes, com 38
165 participantes que participaram dessa linha da discussão, do debate das mudanças climáticas e
166 Plano Diretor. Então, a gente teve 04 grupos de propostas bastante importantes, um sobre
167 estratégias e instrumentos, outro tratando sobre modelo espacial, sobre gestão, que é o item
168 que a gente tem destacado bastante na revisão. E também sobre outros projetos e ações a
169 partir daquilo que a gente não precisa enquadrar nos três primeiros. Aí a gente chega no ponto
170 da contratação das consultorias, a gente vai aqui colocar brevemente das consultorias o status,
171 o inventário de gases de efeito estufa já entregue, a consultoria especializada em tecnologia da
172 informação contratada e trabalhando no inventário dos nossos sistemas e dos dados para a
173 plataforma de planejamento urbano. A consultoria especializada em comunicação e advocacy,
174 também já trabalhando juntamente, presente durante a realização de muitas das exposições,
175 também pensando nas melhores estratégias para comunicar os resultados do plano. E a gente
176 vai se aproximar mais hoje, que é o diagnóstico e avaliação do modelo espacial no sistema de
177 gestão e planejamento, que a gente trata como subsídios para a revisão do Plano Diretor de
178 Porto Alegre contratada, então, a Ernst & Young, que estão aqui com seus representantes para
179 também poderem falar um pouco mais do que a gente espera do trabalho nos próximos meses.
180 Então, seria mais ou menos isso e já passar a palavra também para que a consultoria possa se
181 apresentar e iniciar este contato com o nosso Conselho do Plano. Obrigada! [Aplausos].
182 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
183 **Sustentabilidade – Smamus:** Obrigado, Vaneska! A nossa arquiteta urbanista muito
184 competente, coordenadora do Planejamento Urbano, elucidando um pouco desse processo que
185 a gente vem construindo. Eu queria saudar a presença da Vera Tedesco, uma das sócias, que
186 nos prestigia junto com o Diogo aí, junto com todo o time. Então, passo a palavra de imediato
187 para o Diogo, para que possa fazer a apresentação do time. **Diogo Mac Cord, Ernst &**
188 **Young Ltda.:** Obrigado, Germano. Boa tarde a todos, todas. Estou aqui com a minha sócia
189 Roberta, todo o time que está fazendo este trabalho aqui conosco. A Gabi como coordenadora
190 do trabalho, todo o time, que combinado consegue entregar esse desafio nada fácil, que é a
191 revisão de um Plano Diretor que vocês conhecem muito bem. Então, a Roberta é uma grande
192 especialista em mercado imobiliário. Eu tenho um histórico muito mais focado em



193 infraestrutura, mas temos um time aqui voltado para econômico, temos os nossos parceiros de
194 altíssimo nível também. O Roberto com o foco de planejamento urbano. Temos no foco
195 jurídico o Vítor Pinto, um superespecialista em Direito Urbanista. Temos o Zé Roberto, que
196 está feliz que a Argentina ganhou [Risos]. Temos a Rose no lado ambiental, uma das maiores
197 especialistas no Brasil em meio ambiente. Eu comentei já, quando estivemos aqui, no Brasil
198 somos 8.500 profissionais, no mundo mais de 360 mil, temos uma rede bem ampla e uma rede
199 de parceiros, que é extremamente ampla. Então, eu acho que a gente vai ter um grupo muito
200 integrado e com foco bastante claro. Agora, é importante sempre lembrar que os consultores
201 não decidem nada. O que os consultores fazem? Eles facilitam o debate, eles trazem
202 informação, eles trazem dados, eles colocam provocações e fomentam a discussão. Eu acho
203 que a beleza desse tipo de ambiente de diálogo é que vários pontos de vista podem ser
204 apresentados. Então, a nossa principal tarefa é assessorar o Município e vocês com dados, com
205 informações. É por isso que este primeiro contato é importante, até para a gente criar uma
206 agenda de trocas, de conversas, para que a gente ao longo dos próximos meses consiga
207 entender os diferentes pontos de vistas, os diferentes argumentos. Esta semana a gente vai
208 passar por uma série de conversas, uma série de entrevistas, começando a conversar não só
209 com a Prefeitura, todas as secretarias, os investidores, a população formadora de opinião, todo
210 mundo que tem voz, que queira ser ouvido aqui será. A Prefeitura tem feito esse trabalho de
211 conversa, de diálogo. E de novo, a gente está aqui para facilitar, nós estamos aqui para
212 colaborar. Com certeza a opinião de todo mundo vai ser muito bem vinda e certamente
213 registrada e levada em consideração em todo o andamento desse trabalho. Então, acho que
214 aqui é uma primeira conversa mais próxima, naquele primeiro a gente não conseguiu ter esse
215 relacionamento. Então, aqui a gente está com essa possibilidade de ouvir e acho que o mais
216 importante, ninguém conhece Porto Alegre melhor do que vocês e o que a gente mais precisa
217 agora é receber realmente informações para que a gente possa conversar certo e no caminho
218 certo. Então, agradeço e fico à disposição para a gente ter essa primeira conversa. Obrigado.

219 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
220 **Sustentabilidade – Smamus:** Obrigado, Diogo. Tenho certeza que vai ser muito exitosa a
221 nossa troca. Conselheiros, vamos fazer uma rodada mais tranquila do que a nossa rotina ali da
222 transmissão, da nossa reunião ordinária do Conselho. Temos inscritos, então, passo para o
223 Professor Joel e depois quem quiser falar vai levantando a mão. Professor, pode vir aqui,
224 porque nós não temos microfone sem fio. **Joel Goldenfum (Titular), Universidade Federal**



225 **do Rio Grande do Sul – UFRGS:** Boa tarde a todos. Obrigado, Diogo, pela apresentação,
226 muito clara, tu foste muito feliz ao iniciar colocando que os consultores não decidem. Fica bem
227 claro para mim que o objetivo aqui desta consultoria não é fazer o plano, é fornecer os
228 subsídios para que a equipe que está dirigida pela Patrícia e coordenada pela Vaneska, que essa
229 equipe que conduz o plano, propriamente dito, o objetivo da consultoria é fornecer os
230 subsídios e por isso uma equipe multi, pluri e interdisciplinar, onde envolve não só a questão
231 do planejamento, mas envolve também a questão legal e de infraestrutura. Bom, há uma série
232 de outras questões que são fundamentais para que depois se possa fazer o plano. Isso é uma
233 coisa que está muito clara para mim, porque eu participei da e da UFRGS que propunha algo
234 do gênero, mas que por motivos que não cabe discutir aqui, a gente não conseguiu concluir a
235 contratação. Mas isso não importa, não estou colocando isso, mas eu quero deixar bem claro
236 que foste muito feliz em colocar isso. Eu só queria ressaltar mais uma vez, esta equipe aqui,
237 bastante capacitada, com certeza, ela não está aqui para fazer o plano, ela está aqui para
238 fornecer os subsídios para que a equipe da Prefeitura possa conduzir o plano, tenha os
239 elementos necessários para isso. Era só isso que eu queria colocar. **Germano Bremm,**
240 **Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:**
241 Obrigado, Professor Joel. Na continuação, por favor. **Daniel Cardoso Leite (Titular),**
242 **Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional – Metroplan:** Boa noite.
243 Primeiro colocar que a Metroplan está à disposição da consultoria, tanto da Prefeitura, através
244 do Professor Cláudio Ugaldi e o restante da equipe para todas as informações pertinentes, seja
245 quanto a sistema viário, sistema de proteção, drenagem urbana, uso do solo. E entrando na
246 questão da drenagem urbana, a Metroplan está elaborando três processos de estudos, de
247 quatro processos, mas tem específicos que abrangem Porto Alegre. Então, eu acho que seria
248 bom levar em consideração. Hoje teve uma plenária sobre o Rio Gravataí, que foi no Parque
249 Escola em Gravataí, onde a Metroplan está assinando, vai estar recebendo a licença da Fepam,
250 que vai estar contratando o estudo do Eia-Rima. Então, começa em janeiro e é importante a
251 participação da Prefeitura. Amanhã nós vamos estar entregando para o Prefeito Ernani, que é
252 de Eldorado do Sul, a licença prévia do sistema de proteção via Eldorado, que está na Bacia
253 do Rio Jacuí. Claro, agora tem toda a questão de recurso da obra, mas também acaba
254 abrangendo todo o Guaíba. Então, envolve diretamente Porto Alegre e vamos estar recebendo
255 o [Inaudível] da Fepam, também está prevista a entrega até o final do ano liberando a audiência
256 pública do Arroio Feijó e do Dique do Sarandi, todo aquele sistema de proteção. Então, vai ter



257 audiência pública, provavelmente, vai ficar em janeiro ou fevereiro, tem que publicar, vai
258 seguir o rito, onde vão ser apresentados os três cenários propostos pelo Eia-Rima em
259 audiência pública. E também acho que é superimportante trazer esse cenário, depois que a
260 audiência homologar e junto com a Fepam e a Metroplan para dentro dos estudos do Plano
261 Diretor. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
262 **Sustentabilidade – Smamus:** Obrigado, Daniel pela contribuição. Conselheiro Felisberto
263 inscrito. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP.**
264 **1:** Boa noite a todos e todas. Para mim é muito importante estar nesta sala, porque é a sala do
265 Orçamento Participativo, é aqui que a democracia participativa se reúne há mais de 39 anos,
266 que é um pouco da história da nossa cidade, dos nossos marcos. E eu moro na Região RGP
267 01, que é o Centro Histórico. São 17 bairros, cada um com as suas peculiaridades, com a sua
268 história. Eu fiz parte lá em 93, quando se constituiu um grupo para trabalhar com o Plano
269 Diretor. É importante esse histórico, porque se tem essa estratégia hoje no plano é porque foi
270 baseado antes do Estatuto das Cidades, antes de toda a tecnologia e se baseava na Agenda 21.
271 Então, é importante a gente resgatar aquele momento histórico em que a cidadania participou.
272 Então, isso é bom para vocês que não são daqui, que estão chegando em Porto Alegre,
273 conheçam um pouco disso. Eu parto de algo que foi construído levando em conta as
274 características desta cidade. Nós temos vários bairros com diferentes realidades que precisam
275 ser conhecidas. Nós temos um planejamento hoje e cada vez que eu vou para a região da Nilo
276 Peçanha fico impressionado com o que estão fazendo com aquela região. Se aquilo é qualidade
277 de vida, Adroaldo, eu não sei mais o que é qualidade de vida. É engarrafamento, é a questão
278 de pressão de prédios sobre quilombos, tanto da Caddie quanto do Quilombo Silva e aqui no
279 Centro Histórico nós temos 11 quilombos, que é a identidade negra. Eu olho para a Jeanice e
280 me lembro um pouco disso. Temos também uma referência, um centro de referência indígena,
281 que fica na Travessa Batista, ali na Cidade Baixa. E o Centro se caracteriza pelo seu
282 patrimônio histórico e cultural. E aqui, há questão de uns 60 dias, teve a Noite dos Museus,
283 que é um momento de reunião com a cidade, que a cidade vem ao Centro para conhecer os
284 seus museus e reuniu mais de 150 mil pessoas. Então, o centro tem essa característica de ser o
285 centro da cidade de todos. E para vocês que não são daqui, é importante que vocês transitem
286 pela cidade, andem com os conselheiros em cada região, para conhecer a realidade. Ninguém
287 melhor do que eles conhecem a sua região. Nós temos uma cidade que tem a sua dinâmica
288 própria e características, cada bairro tem as suas características e a gente tem que defender



289 isso. Eu não quero me alongar muito, mas é isso, eu defendo uma cidade que inclua e não
290 exclua, que não seja uma cidade seletiva, mas Porto Alegre está se tornando uma cidade
291 seletiva e nós temos que ter muito cuidado com isso. Então, é isso, só estranho que não
292 tenhamos um historiador para ajudar na feitura do plano. Eu até descobri este final de semana
293 que no bairro do 4º Distrito teve a primeira reunião contra o nazismo, a primeira reunião dos
294 anarquistas foi no 4º Distrito. Então, isso é história e tem que se resgatar. E para finalizar, o
295 que me estarrece é destruir o patrimônio cultural desta cidade, como a casa do Caio Fernando
296 Abreu. Isso é apagamento de memória, isso é muito triste para uma cidade que foi exemplo de
297 democracia participativa, foi exemplo de cultura. Nós temos o primeiro Atlas Ambiental, que é
298 um trabalho magnífico, recomendo para a doutora ali que conheça e que circule com os morros
299 da cidade, Porto Alegre tem muitos morros, conhecer o Lami, as nossas belezas. É por isso
300 que a gente quer preservar isso com muito carinho e muito cuidado. Obrigado. **Germano**
301 **Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
302 **Smamus:** Obrigado, Conselheiro Felisberto. O Conselheiro Felisberto sempre muito aguerrido
303 na luta daquilo que ele entende correto pela cidade. Quem mais temos de inscritos? A Clarisse,
304 representando o IAB. Seja bem-vinda, Clarisse, que foi recentemente eleita. **Clarisse**
305 **Misoczky de Oliveira (Titular), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Boa noite,
306 Patrícia, Vaneska, Germano e colegas do Conselho. Eu queria, primeiro, agradecer a este
307 momento de encontro aqui no Conselho, porque no seminário nós tivemos a informação de
308 que não haveria contato com a sociedade, o que é muito importante, como o colega Felisberto
309 acabou de declarar. E na ocasião eu me lembrei de uma palestra que eu dei no Congresso
310 Internacional de Arquitetura com dois colegas arquitetos franceses que faziam projetos para
311 cidades na China. E na discussão apareceu a questão de que eles não poderiam, não podiam ter
312 contato com a população. Um governo autoritário, os consultores arquitetos eram proibidos
313 de ter contato com a população e aqui nós vivemos numa democracia. Então, muito bom que
314 estamos aqui exercendo essa democracia. Parabéns, Germano, Patrícia e Vaneska por nos
315 propiciar este momento e que ele se estenda de fato como o Felisberto colocou. A minha
316 pergunta seria, então, se vai existir esse contato com as regiões de planejamento em si com
317 maior proximidade? E se é possível ter uma agenda com o IAB, nós temos dentro do IAB uma
318 comissão, a Comissão Cidades, que se debruça sobre as questões do Plano Diretor e afins da
319 cidade. Então, a gente gostaria de ter essa reunião, já combinei com a Patrícia que assim que
320 aconteça a posse a nova gestão vai-se reunir exclusivamente com a Prefeitura para que a gente



321 continue nessa relação de poder trazer também aportes e que é muito importante de fato que
322 para vocês fornecerem esses subsídios conheçam um pouco a cidade, não só a partir dos
323 números, que também são importantes, mas que, exclusivamente, não dão conta. A segunda
324 questão seria sobre as especialidades, eu senti falta de uma especialidade de desenvolvimento
325 social, porque tem o desenvolvimento econômico, mas a gente sabe que desenvolvimento
326 econômico nem sempre vem acompanhado de desenvolvimento social. Então, eu queria saber
327 como que está sendo acordada essa questão dentro da equipe, se tem a partir dos ODSs, é uma
328 questão muito importante, que abarca questões de raça, de gênero, de outras naturezas da
329 cidade. Obrigada. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo**
330 **e Sustentabilidade – Smamus:** Obrigado, Clarisse, pela contribuição, pelo questionamento.
331 Parabéns, foi eleita representante do IAB, seja muito bem-vinda, já foi conselheira deste
332 Conselho. Não sei se temos mais algum conselheiro para contribuir. **Diogo Mac Cord, Ernst**
333 **& Young Ltda.:** Posso? **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente,**
334 **Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Claro, por favor. **Diogo Mac Cord, Ernst &**
335 **Young Ltda.:** Primeiro, eu acho superinteressante a sugestão do Felisberto de visitar todas as
336 regiões. Com certeza farei, acho muito importante. Se vocês acharem que faz sentido nós
337 podemos organizar de amanhã ir a uma região, à tarde outra, no dia seguinte a gente faz e
338 talvez o IAB ir acompanhando. Quando a gente fala em desenvolvimento econômico é porque
339 em geral as pessoas associam o econômico ao financeiro, porque quando a gente fala no
340 econômico, é econômico e social. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio**
341 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Por favor, Emílio, representando o
342 CAU. **Emílio Merino Dominguez (2º Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio Grande**
343 **do Sul – CAU/RS:** Obrigado, Secretário Germano. Saudações a todos colegas do CMDUA,
344 conselheiros e colegas da Prefeitura, especialmente a todos os funcionários de carreira, que são
345 aqueles que realmente vão levar este Plano Diretor. As administrações passam, mas vocês são
346 aqueles que vão levar este plano. Parabenizo, Secretário, por nos dar essa disponibilidade que
347 a gente vê, também a Patrícia, a Vaneska, que vocês são conselheiros que seguirão liderando
348 posteriormente este processo. Eu vejo a entrada da Empresa Ernst & Young como algo
349 fundamental e que vai dar um maior aporte de qualidade a todo este processo. Eu quero fazer
350 um parêntesis, Patrícia e Vaneska, a RPG 02 tem 300 mil habitantes, mais ou menos, e vocês
351 fizeram uma reunião com 200, que estatisticamente não demonstra nada, mas demonstra que a
352 vontade está aí e temos que seguir trabalhando. Agora, vamos cobrar de vocês que essa parte



353 estatística, que essa parte matemática, essa parte científica e metodológica seja arrumada,
354 porque eles foram contratados. Neste momento o CAU acaba de lançar, através de uma
355 deliberação interna em nível nacional, que o CAU agora vai começar a fiscalizar não só obras
356 arquitetônicas, mas também os planos diretores. Portanto, dentro do CMDUA, como fora do
357 CMDUA, como uma entidade federal, vamos fiscalizar sim através de três instrumentos, uma é
358 coordenação preferencialmente de arquitetos, ainda estamos vendo se vamos agregar outro,
359 mas preferencialmente arquitetos. Segundo, todo o embasamento teórico e metodológico será
360 cobrado, agora sim podemos cobrar diretamente esse tipo de coisa. Terceiro, a participação
361 social. Nós estamos afinando a forma de fiscalizar, não só como participantes do CMDUA,
362 mas como fora do CMDUA, para que todo esse processo de alguma outra maneira possa ser
363 levado da melhor maneira possível, porque a cidade precisa. Eu volto para aquela pergunta:
364 qual é o modelo de cidade que queremos para Porto Alegre? Nós vamos fiscalizar pelo o que
365 for definido como modelo de cidade que queremos, se é uma cidade tecnológica, uma cidade
366 participativa, igualitária e etc. Isso é o que a gente vai fiscalizar, que é através de todos os
367 processos metodológicos, para que a gente possa de alguma maneira chegar a um bom porto,
368 um Porto Alegre, especificamente. Então, eu me junto ao pedido do IAB, que o CAU como
369 entidade federal, como entidade que regula, que vai fiscalizar, que tenhamos uma reunião, que
370 pode ser junto com eles ou independente, porque os conselheiros que militam vão querer
371 colocar alguns pontos específicos, assim como nós como CAU para poder encaminhar ou
372 poder saber como atuar nesse cenário. E, especificamente, com este conselheiro que tem grau
373 de doutor em engenharia de transporte e infraestrutura, aí vamos poder discutir longamente
374 esse processo em relação a essa diretriz da mobilidade e do transporte. Obrigado, Secretário.

375 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
376 **Sustentabilidade – Smamus:** Obrigado, Merino, pela contribuição. Quem mais temos
377 inscrito? Jeanice, por favor. **Jeanice Dias Ramos (1ª Suplente), Conselho de Arquitetura**
378 **do Rio Grande do Sul – CAU/RS:** Boa noite a todas, todos e todes. Eu gostaria que vocês
379 tivessem um olhar especial para as nossas comunidades. Na verdade, por exemplo, a Vila
380 Cruzeiro, que fica próxima ao Centro Histórico é uma vila. Por quê? Porque é pobre, senão
381 seria um bairro. Então, o que a gente observa é que as pessoas estão indo mais cedo para casa.
382 Sabe por quê? Não tem luz, é muito cara a luz e estão fazendo braseiros, não tem fogão. O gás
383 está R\$ 110,00, quem é que pode pagar? Então, as condições de vida dessas pessoas são muito
384 insalubres, está muito difícil, as crianças têm grandes dificuldades de aprendizado porque não



385 têm a mínima estrutura. Então, eu gostaria que vocês tivessem carinho e olhar para essas
386 comunidades, porque tem muitas em Porto Alegre. Transitem nesses lugares. Há comunidades
387 com esgoto a céu aberto, sem condições sequer de uma criança brincar na rua, mas a criança
388 vive na rua. Então, eu gostaria que vocês observassem isso, não deixassem de lado, pelo
389 menos registrasse esse fato, que Porto Alegre de 2022 tem esse aspecto. Muito obrigada.

390 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
391 **Sustentabilidade – Smamus:** Obrigado, Conselheira Jeanice, pela contribuição. O próximo
392 inscrito é o Emerson, que representa o Orçamento Participativo. Nós temos oito
393 representantes das regiões e um do Orçamento Participativo, fechando nove representações da
394 sociedade. **Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), Temática de Habitação,**
395 **Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA:**
396 Primeiramente, boa noite a todos e a todas. Quero cumprimentar o Secretário Germano pela
397 iniciativa, também cumprimentar os representantes da consultoria, a todos os membros que
398 estão compondo essa equipe na revisão do Plano Diretor, conselheiros e conselheiras que estão
399 participando também. O Orçamento Participativo está presente em 17 regiões de Porto Alegre,
400 mais de 90 bairros. Então, tem uma participação em toda a Cidade de Porto Alegre. Também
401 temos as temáticas, que são 06 temáticas que discutem vários temas, como saúde, educação,
402 habitação, desenvolvimento econômico e social, todas as temáticas possíveis para desenvolver
403 a Cidade de Porto Alegre junto ao Orçamento Participativo. Nós temos um questionamento
404 em relação às demandas e serviços da cidade, o que reflete no atendimento das demandas do
405 Orçamento Participativo, que são geradas através dos fóruns regionais. Isso é uma grande
406 preocupação em poder contar com a revisão do Plano Diretor para que o Plano Diretor através
407 das suas contrapartidas sociais possam também atender as demandas da cidade através do
408 Orçamento Participativo, fazer uma interação entre as demandas que são discutidas junto às
409 comissões para atender as demandas também da Cidade de Porto Alegre. Quero colocar aqui
410 também a questão da cidade legal e a cidade regular, a gente sabe que tudo que está
411 regularizado, a Promove, IPTU, tem geração de renda, tem geração de emprego e a
412 irregularidade é um dos calcanhares de Aquiles da Cidade de Porto Alegre. A gente tem vários
413 lugares irregulares, tem várias situações de áreas municipais, estaduais, particulares, federais,
414 inclusive, a gente vai entrar com um pedido de Reurb para uma área do INSS, no Bairro
415 Camaquã. Então, já é uma iniciativa também de regularização e é uma grande preocupação.
416 Em Porto Alegre vão surgir vários assuntos relacionados à regularização fundiária, que é um



417 dos temas que hoje o Demhab está priorizando. A questão também que se colocou do
418 desenvolvimento social, eu represento uma cooperativa habitacional e a gente sabe da
419 importância que é o plano de trabalho técnico social para desenvolver locais, para desenvolver
420 comunidades, para interagir com a sociedade. Então, é muito necessário esses planos de
421 trabalho, ter esse diagnósticos locais para a gente ter uma análise mais completa do que
422 realmente a cidade está precisando naquele espaço. O levantamento das diretrizes também, que
423 já foram apresentadas por outros planos diretores, o que foi atendido e o que ainda falta ser
424 atendido dentro daquelas diretrizes e também as possíveis diretrizes que vão ser apresentadas
425 agora com a revisão, que vai ser uma série de diretrizes que vão ser apresentadas nessas
426 discussões. Então, acho que isso é muito importante, resgatar algumas coisas que sejam
427 interessantes, que estão com atualidade e também promover novas situações. Também a
428 discussão do plano regulador, que é o que dá um norte de toda a discussão dos projetos da
429 cidade. É superimportante a discussão, discutir artigo por artigo, ver o que dá para melhorar
430 dentro dos artigos, algumas questões que muitas vezes são levantadas dentro das comissões
431 como medidas para atender um projeto ou outro, que tem que ter uma intervenção do
432 Município, uma aprovação de uma comissão e abre uma discussão muito grande para fazer
433 uma aprovação muitas vezes. Então, a gente tem que também esse levantamento de melhorar
434 esse sistema. E proposta também de novas regiões de planejamento, nós temos uma situação
435 da Região Ilhas, que é um caso a parte da cidade, é uma APA, tem várias situações de APP e
436 deve ser atendida de forma diferenciada. A própria Região Ilhas no Orçamento Participativo
437 tem a intenção de propor a criação dessa região de planejamento para ter um atendimento mais
438 leal á situação que se encontra. Então, são alguns pontos que eu estou apontando. Obrigado.
439 boa noite! **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
440 **Sustentabilidade – Smamus:** Obrigado, Emerson, pela tua contribuição, sempre muito
441 propositiva. Não tenho dúvida que vai agregar a esse processo de revisão do Plano Diretor.
442 **Diogo Mac Cord, Ernst & Young Ltda.:** É uma coisa interessante o que você comentou
443 sobre a área do INSS, que houve uma alteração legal na semana passada, que agora permite
444 que áreas do INSS possam ser regularizadas. Até, então, não dava, era exigida uma
445 compensação financeira para um valor de avaliação daquela área, como se ela não fosse uma
446 área [Inaudível] e agora você consegue regularizar, fazer um Reurb em uma área do INSS,
447 passar para a Prefeitura. Então, agora isso é possível, tem previsão legal e dá para avançar com
448 tranquilidade nesse ponto. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente,**



449 **Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Muito bem. Obrigado, Diogo. Mais algum
450 conselheiro gostaria de contribuir? Então, a gente vai se encaminhando para o final. Patrícia,
451 gostaria de contribuir? **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretária de Meio**
452 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Eu só gostaria de agradecer a
453 presença de todos, aos conselheiros, consultores e nossos colegas. Só comentar que a gente
454 vai fazer um breve recesso e retornaremos na segunda quinzena de janeiro, a ideia é já começar
455 a trabalhar com vocês, principalmente com a apresentação dos nossos resultados da parte
456 técnica. Também temos uma tarefa, que é a preparação para a conferência, a primeira
457 conferência de avaliação do Plano Diretor, que está agendada para março. Então, a ideia é
458 contar com a participação da sociedade, com os resultados das consultorias e a gente fazer
459 essa gama de discussões na conferência em relação ao Plano Diretor. Então, a ideia é retomar
460 os trabalhos em janeiro. **Diogo Mac Cord, Ernst & Young Ltda.:** Eu queria só agradecer
461 pela oportunidade de estarmos aqui. A gente não tem dúvida do desafio que vai ser o trabalho.
462 Nós estamos muito felizes com essa oportunidade de contribuir com Porto Alegre e jamais
463 teremos a pretensão de conhecer Porto Alegre melhor que vocês. O que a gente busca é
464 justamente colaborar, trazer informações, outras experiências para que vocês possam tomar a
465 melhor decisão possível. Faremos todo o esforço possível para conhecer Porto Alegre ao
466 máximo, podem ter certeza. Contem com a gente para esse Plano Diretor participativo de
467 Porto Alegre. Obrigado. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente,**
468 **Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Bom, pessoal, são quase 20 horas, chegando ao
469 fim da nossa reunião. E agradeço á oportunidade de a gente debater um pouco, conhecer a
470 consultoria. Agradeço a vocês por terem vindo aqui, é uma oportunidade única e estamos
471 muito felizes e empolgados. O time da Secretaria trabalha com paixão e nós temos inúmeros
472 desafios. Hoje nós temos essa oportunidade de trazermos objetividade, transparência, clareza
473 na revisão, em todo esse processo. Agora, com a consultoria, com todo esse subsídio, tenho
474 convicção que vamos fazer o melhor Plano Diretor do Rio Grande do Sul, quem sabe do
475 Brasil. Obrigado mais uma vez!

476 Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal de
477 Desenvolvimento Urbano e Ambiental – CMDUA, às 19h45min, da qual foi lavrada a presente ata por
478 mim, Patrícia Costa Ribeiro, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da
479 presunção de veracidade.

Ata aprovada na sessão CMDUA de 14/03/2023, por maioria.

Favoráveis: DEMHAB, EPTC, GP, METROPLAN, SMAMUS, SMDet, SMOI,
SMGOV, UFRGS, ABES, AREA, CAU-RS, SOCECON, RGP2, RGP3,
RGP5, RGP6, RGP8, OP;

Abstenções: ACESSO, IAB-RS, RGP1, RGP4

Contrários: -